ANO 22.º DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 1942 N.º 7185

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

HOMENAGEM AO CHEFE DO ESTADO

Foi hoje descerrada uma lapide comemorativa

na casa onde nasceu o sr. general Carmona

As manifestações ao sr. general Carmona transcendem sempre os limites das homenagens oficiais ou protocolares, para se transformarem em carinhosa apoteose. E' que o ilustre Chefe do Estado, através da sua carreira, tem sempre irradiado simpatia e aumentado incessantemente o numero dos seus amigos e admiradores.

Antes do 28 de Maio, as suas nobres, corajosas e serenas atitudes, como vedadeiro «promotor de Justiça» nos julgamentos dos crimes do 19 de outubro e dos revolucionarios do 18 de abril, criaram á sua volta uma aureola de respeito e de estima que cada vez tem mais intensidade.

Depois, quando o Exercito o foi buscar para a chefia do Estado, apontando-lhe tal exercicio como um dever nacional, o sr. general Carmona começou a desempenhar o seu alto cargo com uma elevação, um patriotismo e um sentido de dignidade que o tornaram crédor da admiração de nacionais e estrangeiros. Grandes e extraordinarios serviços deve Portugal ao sr. general Carmona. Primeiramente, a restauração da ordem; depois, pela entrega do poder ao sr. dr. Oliveira Salazar, o equilibrio financeiro, todas as grandes obras de fomento e de defesa nacional, o respeito dos estranhos. E mais tarde, quando o julgou conveniente para o interêsse da Patria, o sr. Presidente da Republica, a-pesar da sua idade, foi visitar os territorios africanos do Imperio e o arquipelago dos Açores. Por toda a parte, nas ilhas, como nas colonias, acompanharam-no os aplausos delirantes e comovidos das multidões e o sentimento e a gratidão dos portugueses que ficaram na metropole.

E a justificar ainda mais a verdadeira ternura que o povo sente pelo sr. general Carmona, está a sua bondade, a sua gentileza para com toda a gente, seja qual fôr a sua classe ou a sua situação, aquele sorriso afavel que é bem o espelho da sua alma.

Hoje, com um lindo domingo de sol mais de Primavera que de Outono, o povo de Lisboa fez ao grande português uma verdadeira apoteose. Muitos e muitos milhares de pessoas associaram-se, com a sua presença e o seu entusiasmo, ao descerramento, na rua de Santo Antonio dos Capuchos, de uma lápide comemorativa do facto de ter ali nascido o sr. general Carmona.

Promoveu esta homenagem um organismo de caracter genuinamente popular: a Federação das Sociedades de Educação e Recreio, que agremia centenas de associações de todo o país. E a ela aderiram espontaneamente, além da massa da população, os gremios, os sindicatos nacionais, as casas dos pescadores, as autoridades, a colonia espanhola.

A dois dias do seu 73.º aniversario, o sr. general Carmona, a quem o povo português deve, em grande parte, a bemdita paz, em que vive, deve estar satisfeito, por ver que na alma dos seus compatriotas ainda não desapareceu a grande virtude da gratidão.

Pouco antes da cerimonia, era já numerosa a assistencia junto da casa onde vai ser descerrada a lapide

A concentração dos manifestantes

Desde as 14 horas, começaram a concentrar-se, no Campo dos Martires da Patria, em talhões préviamente marcados, os dirigentes e socios dos numerosos organismos que resolveram encorporar-se na manifestação: escuteiros, bombeiros voluntarios, gremios, sindicatos, casas dos pescadores, Liga dos Combatentes da Grande Guerra e suas delegações, casas regionais de Lisboa, Grupo «Amigos de Lisboa», associações de educação e recreio federadas e não federadas, clubes populares e as bandas da Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo, dos empregados da União Fabril, do Grupo Desportivo Lizgás, da Casa dos Pescadores da Costa da Caparica, dos empregados da Companhia Carris, da Sociedade Filarmonica União e Capricho Olivalense, da Sociedade União Sintrense, do Ateneu Ferroviario e do Gremio Recreio Musical de Almoçageme.

O serviço de concentração foi dirigido pelo vice-presidente da direcção da Federação, sr. Albano da Silva, e os diversos talhões pelos srs. Taveira Santos, Pereira Alves, Teles de Azevedo, Urbino Moreira e Joaquim Lima.

Em frente á estatua do dr. Sousa Martins encontravam-se instalados os serviços de saude.

As nove bandas foram até ao Campo dos Martires da Patria a tocar diversos numeros dos seus repertorios, seguidas de muitos populares—o que deu uma grande animação á cidade.

No predio n.º 37 da rua de Santo Antonio dos Capuchos, artisticamente ornamentada, via-se uma bandeira nacional, cobrinde a lápide comemorativa, executada pelo sr. Raul Ferreira de Sousa e pelos seus filhos, sobre desenho e memoria descritiva fornecidos pela Camara Municipal, e cujo trabalho de fundição foi realizado por Antonio Teles e seu filho. A lápide estava rodeada de flôres, vendo-se em muitas varandas e janelas da vizinhança colchas e festões de flores, correspondendo ao apêlo da junta de freguesia da Pena.

O descerramento da lápide

Os manifestantes começaram a abandonar o local da concentração, em direcção á rua de Santo Antonio dos Capuchos, ás 15 e 30, atroando as bandas os ares com o ruido festivo das suas marchas.

Todas as janelas do percurso estavam cheias de gente, vendo-se nos passeios muita gente.

A's 16 horas, perante a familia do Chefe do Estado e a sua casa militar,

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Italianos condenados

por conivencia com o inimigo

ROMA, 22—O Tribunal Especial de Defesa do Estado julgou, ontem, 4 individuos acusados de conivencia com o inimigo e de terem pertencido a bandos armados que, em Pattuglia, na provincia de Fiume, resistiram de armas na mão aos agentes da força publica encarregados de os capturar.

Dois dos acusados foram condenados á morte e os dois outros a 16 anos de prisão. Os dois condenados á morte foram executados esta madrugada, numa localidade das proximidades de Roma.—(R. R.).

A situação na Finlandia

Os ataques aereos

HELSINQUIA, 22.—Comunicado militar: «A proposito da informação publicada esta manhã a respeito da actividade aerea inimiga durante a tarde e a noite de ontem, informa-se a titulo complementar, que um aparelho inimigo conseguiu voar sobre Helsinquia e lançar uma bomba pesada que estilhaçou os vidros.

Um avião isolado inimigo penetrou no interior do país sem, no entanto, lançar bombas.

Nas frentes de terra, a actividade de patrulhas e de artilharia foi mais fraca do que de costume».—(D. N. B.).

O problema dos abastecimentos

HELSINQUIA, 22—O govêrno autorizou o Ministerio dos Abastecimentos a organizar a repartição das materias primas, dos produtos alimenticios, dos combustiveis e da corrente electrica, a-fim de manter as receitas nacionais e as necessarias exportações. O ministerio será igualmente autorizado a criar ou aumentar as empresas que vendem os produtos em questão. —(D. N. B.).

Diminuiu

nas ultimas 48 horas a actividade dos submarinos do «eixo» no Mediterraneo

—declarou Cunningham

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 22—(Reuter)—O almirante Cunningham disse hoje, na primeira conferencia que teve com a Imprensa, desde que foi nomeado comandante das forças navais aliadas em operações no norte de Africa, que, durante as ultimas 48 horas, houve «uma decidida redução» na actividade dos submarinos do «eixo», no Mediterraneo ocidental. Acrescentou que havia cêrca de 50 submarinos operando nessa area, mas que a Marinha Real e a R. A. F. lhes tinham vibrado um «rude golpe».

Cunningham declarou tambem que, se o norte de Africa fosse limpo de tropas do «eixo», poderiam passar pelo Mediterraneo comboios rapidos — embora alguns navios tivessem que continuar a seguir pelo Cabo da Boa Esperança. Disse que era «cuidadoso» o calculo de que este encurtamento da rota maritima economizaria 2.000 toneladas de navegação.

Cunningham afirmou que «a situação naval aliada está a tornar-se melhor de dia para dia, especialmente no Atlantico», o que resulta dos esforços da Marinha dos Estados Unidos no Pacifico e da aquisição de bases no norte de Africa.

Parece que algumas unidades da esquadra italiana se encontram em portos proximo do Mediterraneo ocidental, mas não houve, até aqui, contacto entre elas e a Marinha Real.—(E. T.).

Penetraram

na Tunisia tropas alemãs vindas da Tripolitania

LONDRES, 22. — (Reuter).—Radio Marrocos transmitiu hoje o seguinte comunicado oficial francês: «Destacamentos alemães vindos da Tripolitania atravessaram a fronteira da Tunisia. As infiltrações do inimigo deram-se em direcção de Gafsa e Kairousan. As tropas francesas repeliram um ataque local na frente ocidental da Tunisia. O inimigo perdeu 4 «tanks». Fizemos certo numero de prisioneiros, entre os quais um oficial».—(Exchange Telegraph).

A ocupação da Tunisia, vista por um jornal italiano

MILÃO, 22—Analisando a situação a «Popolo d'Italia» declara que a ocupação da Tunisia pelas forças germano-italianas melhorou a posição estrategica do «eixo» no Mediterraneo pelo facto de ter sido reforçada a barragem entre a Sicilia, a Sardenha e a Tunisia, o que facilita a passagem de tropas para o continente africano.—D. N. B.).

PROVAS DE TENIS

Prosseguiu hoje a disputa da taça «Principiantes-1942»

Com os encontros efectuados esta manhã, nos «courts» da Estrela, ficou concluida a 2.ª eliminatoria da prova organizada pelo Internacional, para disputa da taça «Principiantes-1942».

Tal como há uma semana, registou-se animação, tendo os encontros provocado grande interesse. Anotaram-se os seguintes resultados: Vitor Leal v. Manuel M. Pestana por 6/5 e 6/3; S. Ettedgui v. Uva Cansado por 6/2 e 6/2; R. Carvalho v. J. Henriques por 6/2 e 6/3. Manuel Castro e Pedro Delgado faltaram, tendo sido marcada uma derrota a cada um.

Concluidos os encontros, procedeu-se ao sorteio para a 3.ª eliminatoria.

I Campeonato nocturno do C. I. F.

Foram marcados para hoje os encontros das meias finais da prova de pares-homens, do I Campeonato Nocturno do C. I. F.: ás 21 e 30 horas, Rui Pereira-Serradas c. M. Vinhas-C. Costa; ás 22 e 30, Prata Dias-Duarte d'Orey c. F. S. Pimentel-A. M. Avilez.

A final de singulares efectua-se amanhã, ás 21 horas, entre Prata Dias e Duarte d'Orey, jogando-se, ás 22 horas, a final de pares.

O torneio inter-socios do Algés e Dafundo

Para encerramento da epoca, organizou o Algés e Dafundo um torneio de tenis inter-socios, que, além da animada inscrição, nos demonstra quanto a modalidade é acarinhada pelo club. Este torneio está sendo disputado por 40 socios, numa prova de «singulares», com «handicap», que prosseguiu hoje de manhã, no «court» do clube, com a disputa dos quartos de final.

Verificaram-se os seguintes resultados: Herbrant venceu Azambuja por 7/4; Eugenio Santos venceu José Manuel por 7/3; Moniz Pereira venceu Moutinho por 7/2, e Francisco Rosa venceu Vitor Costa por 7/0.

Para as meias finais jogaram: Eugenio Santos-Herbrant, 7/1; Francisco Rosa-Manuel Pereira, 7/3.

Ficaram assim apurados Eugenio Santos e Francisco Rosa, que jogarão a final no proximo domingo.

HANDBALL

O Belenenses ganhou a taça «Joaquim Rodrigues»

O Marvilense promoveu hoje de manhã, no seu campo, um torneio-relampago de «handball» para disputa da taça «Joaquim Rodrigues», com o qual se procedia á inauguração de nova temporada da modalidade.

Nas três eliminatorias registaram-se os resultados seguintes: Belenenses-Unidos, 1-0; Marvilense-Treze, 2-0; Sporting-Internacional, W. O.

A meia-final foi disputada pelas «équipes» do clube promotor do torneio e do Sporting. Os «leões» ganharam por 3-0.

O jogo final, disputado com animação pelo Belenenses e Sporting, foi ganho pelo primeiro, por 1-0.

HOCKEY EM CAMPO

Taça «Domingos Piteira»

Jogaram hoje nas Salesias os «teams» do Atletico (B) e F. Benfica (A) e Atletico (A) e Belenenses.

O jogo entre o F. Benfica (A) e o Atletico (B) acabou com o empate de 0-0 tendo-se jogado um prolongamento que deu a vitoria ao F. Benfica por 2 a 1. Marcaram Julio Neves de Almeida (Atletico) e Salgueiro e Justino (F. Benfica).

O «team» do Belenenses foi vencido pelo Atletico (A) por 2 a 1. O resultado foi feito por Cabrita (Belenenses) e Morgado e Pessoa (Atletico).

NATAÇÃO

A inauguração da época de inverno no Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo, mantendo sempre em progresso e animado movimento a sua secção de natação, inaugurou hoje a época de inverno, na sua piscina «Eduardo Portugal», com uma serie de provas inter-socios, as quais decorreram com o habitual entusiasmo e forneceram os seguintes resultados:

33 metros livres, infantis:—1.º, Luiz Chalupa, 25 s. e 4/10; 2.os, Rogerio Dias e Eduardo Camara e Sousa, 27 s. *33 metros bruços, infantis:*—1.º, Joaquim Leitão, 33 s. e 1/10; 2.º, Rogerio Viana Dias, 33 s. e 2/10; 3.º, João Bichinho. *33 metros «crawl», inscrição livre:*—1.ª serie, 1.º, Abilio Canhão, 21 s. e 7/10; 2.º, Mario Armando Alves, 24 s. e 5/10; 3.º, Carlos Alberto Borges. 2.ª serie, 1.º, Julio Mendes Silva, 21 s.; 2.º, Artur Mendes Silva, 22 s. e 1/10; 3.º, Guilherme Durant.

Para a 3.ª serie, ultima desta prova, alinharam três elementos de representação ao clube, fazendo uma prova na qual se póde verificar um equilibrio de «tempo» interessante, como o indicou a chegada: 1.º, João Mira Gomes, 20 s. e 5/10; 2.º, Azinhais dos Santos, 20 s. e 6/10; 3.º, Ernani Patrone, 20 s. e 7/10.

PROVAS DE TIRO

Taça «João Pereira da Rosa»

Disputou-se hoje, com grande concorrencia, na carreira de tiro «Dr. Antonio Martins», do Ateneu Comercial de Lisboa, a prova colectiva para a disputa da taça «João Pereira da Rosa», em homenagem ao ilustre director do nosso prezado colega «O Seculo». As *equipes* concorrentes obtiveram os seguintes resultados:

Atlantic, com 298 pontos, representada por Tabósa do Nascimento, Manuel Banido e Sebastião da Silva; *S. L. Benfica*, com 296 pontos, representado por Antero Lopes, Dionisio Magro e Mendes Leite; *F. N. P. T.*, com 295 pontos, representada por Mota Veiga, Henrique Carreira e Burné Bastos; *F. N. I. M.*, com 294 pontos, representada por Guilherme Ruiz, Antonio Carvalho e Edgar Sanchez; *A. E. G.*, com 290 pontos, representada por Sales Henriques, Pinto Ferreira e Francisco de Almeida.

Ficaram para atirar na sessão da tarde as *equipes* do Sporting, Banco Espirito Santo, Gremio dos Armazenistas de Mercearias, Ateneu Comercial, Gremio dos Armazenistas de Vinhos, Sociedade Tiro n.º 52 e Sociedade de Tiro n.º 2.

CROSS-COUNTRY

A prova do Belenenses

O primeiro «cross» da epoca disputou-se hoje entre socios do Belenenses, nos terrenos que circundam o campo das Salesias.

Manhã magnifica de sol, fresca, tornando agradavel e salutar a pratica da modalidade.

Embora caracterizada por acentuado cunho preparatorio, a prova de hoje serviu para evidenciar as qualidades de alguns dos participantes, em especial o primeiro classificado, Augusto Ramalho, que impressionou pela facilidade com que conduzia toda a corrida e venceu as dificuldades do percurso.

Eis a ordem de chegada: 1.º, Augusto Ramalho; 2.º, Fernando Soares; 3.º, Fernão da Silva; 4.º, Teodoro dos Santos.

BASKET-BALL

No 22.º aniversario do Carnide Club

Com um festival de «basket» que englobava a final do torneio da taça «Dr. Lino Aires Leal de Matos», prosseguiram hoje as comemorações do 22.º aniversario do Carnide Club.

Em jogo complementar, entre os vencidos da eliminatoria, o Belenenses derrotava o Rio Seco por 15/14, ao fim da 1.ª parte.

O torneio inter-socios do Sport Algés e Dafundo

A terceira jornada do torneio de «basket-ball» inter-socios do Sport Algés e Dafundo não se disputou por o referido torneio ter sido adiado, para prosseguir noutra oportunidade julgada mais conveniente.

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Prosseguiu hoje, no campo do quartel da avenida Presidente Wilson, o torneio de «basket-ball» do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Verificaram-se os seguintes resultados: 2.ª Companhia, 15-3.ª Companhia, 4; 1.ª Companhia, 16-Recrutas, 8.

A FEDERAÇÃO DE REMO

reuniu-se em assembleia geral

Com a presidencia do sr. Eliseu de Carvalho secretariado pelos srs. José Diogo e João dos Santos, reuniu-se hoje de manhã, extraordinariamente, a assembleia geral da Federação Portuguesa de Remo. Estiveram representados 17 clubes, de Lisboa e provincia. Primeiramente o sr. Mendo Saraiva, presidente da direcção, expôs os motivos que o levavam a demitir-se—tendo falado, acêrca do assunto, os srs. João Santos, José Diogo, Cardoso de Oliveira, Martinho Gonçalves e João Costa, o ultimo para, em nome do Naval Setubalense, apresentar um requerimento de confiança á direcção, documento esse que a assembleia aprovou por unanimidade.

Foi em seguida aprovada a proposta da Comissão Dirigente para aumento da taxa de filiação: os clubes da 1.ª serie passam a pagar o dobro e os da 2.ª serie mais 50 % do que até agora. Por ultimo apreciou-se o relatorio da gerencia, que foi aprovado, sendo igualmente aprovadas algumas alterações aos estatutos propostas pela direcção.

VOLLEY-BALL

Torneio de Encerramento

A terceira jornada deste torneio disputou-se no campo das Salesias, onde a «équipe» do Sporting não compareceu frente ao Ericeira que, por tal motivo, ganhou o jogo.

O encontro I. S. Tecnico-Benfica concluiu com a vitoria dos estudantes por 15-3 e 15-4.

Na ultima partida, entre o Internacional e o Belenenses ganhou o primeiro por 12-15, 15-8 e 21-13.

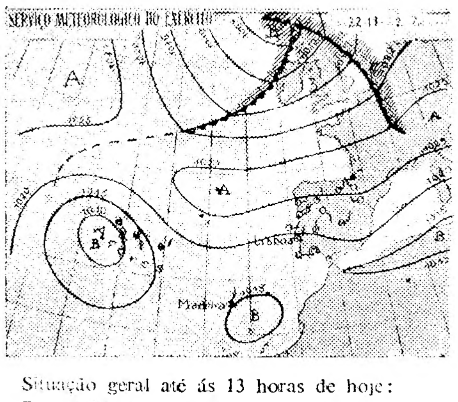
O «team» do Instituto Superior Tecnico está classificado em 1.º lugar, seguido pelo Internacional.

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Nos jogos disputados no campo do quartel da avenida Presidente Wilson, a contar para o torneio de «volley-ball» do Batalhão de Sapadores Bombeiros, registaram-se os seguintes resultados:

2.ª Companhia, 2—4.ª Companhia, 0; Companhia de Reforço, 2—Recrutas, 1.

O TEMPO que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

Depressão quasi estacionaria a sudoeste dos Açores. Frente polar em latitudes bastante elevadas.

Tempo observado:

Bom tempo em Portugal e Espanha. Hidrometeoros de instabilidade e vento SE forte nos Açores.

Evolução prevista:

A Peninsula continua fora das zonas de influencia de depressão dos Açores e da frente polar.

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento SE a NE fraco a moderado. Bom tempo. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15º; minima, 7º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º; minima, 12º.*

O REI DA DINAMARCA

saiu hoje do hospital

COPENHAGUE, 22 — O estado de saude do rei melhorou de tal forma que os medicos consentiram que ele deixasse o hospital e regressasse a casa.

A doença do rei durou cinco semanas.

Como vestigios do desastre de equitação do dia 19 de outubro, o rei apresenta ainda uma ligeira ferida no joelho esquerdo, mas é natural que dentro de breves dias esteja completamente curada.

Os medicos anunciam que o estado geral da saude do rei é satisfatorio. Por seu desejo o regresso ao palacio real efectuou-se hoje, sem cerimonia nenhuma.

E' natural que ainda decorra algum tempo antes de o rei se considerar completamente restabelecido. — (D. N. B.).

MORREU EM BRUXELAS

o professor Albert Dustin

ZURICH, 22.—Anunciam de Bruxelas o falecimento do sabio professor Albert Dustin, vice-reitor da Universidade Livre de Bruxelas e decano da Faculdade de Medicina, que contava 58 anos de idade.

O professor Dustin esteve internado na cidadela de Huy, com muitos seus colegas.—(U. P.).

Desmente-se um atentado

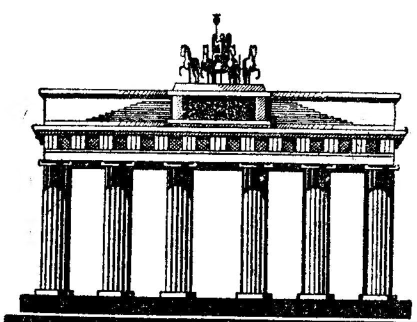
contra o filho do regente da Hungria

BUDAPESTE, 22 — A agencia telegrafica hungara desmente da maneira mais categorica a noticia espalhada no estrangeiro, segundo a qual o filho do regente Horthy se encontra ferido, em consequencia de um atentado que teria sido cometido contra ele.—(R. R.).

Franceses que partem

para a frente oriental

PARIS, 22 — Segundo a «Interinf», partiu ontem de Paris o primeiro grupo da organização da juventude «Jovens do Marechal», que exprimiu o desejo de participar na luta contra o bolchevismo na frente oriental. — (D. N. B.).



BERLIM

A ALEMANHA FALA!

Actualidades em Lingua Portuguesa
(Novo horário)

(Horas)		Estações	Ondas curtas	kc/s
12,30	ás 14.00 «Hora Portuguesa»	DZE	24,73	12,130
14.00	Noticiario	DZE	24,73	12,130
20,30	Noticiario e Comentario militar..	DJQ	19,63	15,280
		DXU 9	31,28	9.590
		DJI	41,15	7.290
21,30	Noticiario e Tema do dia	DZC	29,16	10,290
		DXU 9	31,28	9.590
		DJI	41,15	7.290
22,30	Noticiario e Nota do dia	DXU 9	31,28	9.590
23,45	Noticiario	DXX	48,86	6.140

UM ACONTECIMENTO!!

Lethes
boite de nuit

Rua Nova da Trindade, 5 (Edificio do Teatro Ginasio)

Apresenta amanhã, 2.ª feira

Luxuosas instalações

HERMANAS SOLER
BALLET ANDALUZIA
HERMANAS PELAEZ
ORQUESTRA CARAVANA

Organização irrepreensivel

Direcção Técnica
CASAL RIBEIRO

Direcção Artistica
ALBERTO NUNES

FAMALCA

Farinha com extracto de Malte e Sais de Calcio
ISENTA DE LEITE

E' aos alimentos que cabe a função da construção e edificação dos tecidos, necessária aos fenómenos do crescimento.
Esta farinha está indicada durante a gravidez.

E' um producto da secção dietética da fábrica de chocolates Favorita

RETIRO DOS MARIALVAS

Manuel Fernandes

Emprêsa **José Miguel**
Rua da Barroca, 124
Telef. 2 5676

HOJE, às 21 horas—ESPECTACULO POPULAR com os ARTISTAS:

Deonilde Gouveia
Domingos Silva
Noemia Cristina
Jaime Silva
Manuel Fernandes
Eduardo Fernandes
Fernando Freitas
Martinho de Assunção

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Novos e velhos», no Variedades

A empresa do Variedades repôs ontem em cena a comedia de Fernandez del Vilar, «Novos e velhos», adaptada com inteligencia á cena portuguesa por Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral, cuja oportunidade não se perdeu ainda, embora seja um pouco forçada a linha geral da peça, e que vimos agora num desempenho excelente pelo que diz respeito ás primeiras figuras.

Claro que a empresa do Variedades viu-se, naturalmente, obrigada a seguir a maré das reposições por não dispôr de um original português que lhe desse suficientes garantias de êxito, o que vem mais uma vez pôr em foco a escassez da produção nacional, que deixa os nossos palcos á mercê do teatro de importação, contrariamente ao que todos nós desejariamos e ás esperanças mais optimistas que alguns depositam na actividade produtora dos nossos comediografos.

«Novos e velhos» é, dentro do traço caricatural que assinala o seu processo comico, uma das comedias mais graciosas e mais hilariantes que se têm representado ultimamente. Manda a verdade dizer que a adaptação não deformou, como sucede com frequencia, a estrutura da peça, antes a enriqueceu com ditos saborosos e de seguro efeito comico.

Uma admiravel criação de Maria Matos, duma naturalidade surpreendente, constitue o principal motivo jocoso da interpretação, que tem dois esteios poderosos no trabalho brilhante de Assis Pacheco, duma grande correcção de processos, e na estupenda composição de Erico Braga, de inesperados efeitos burlescos.

Assinalemos a gentileza e a mocidade triunfante de Maria Helena, num papelinho a que o seu feitio se adapta com evidente propriedade, e a intervenção de Maria Schulze, um pouco incerta mas prometedora no seu primeiro papel de alguma responsabilidade.

Completam o conjunto, não se afastando do tom geral da afinação, Laura Fernandes, Eunice Colbert, Hortense Rizzo, Luiz Campos, Alvaro Benamôr, Vital dos Santos, Mendonça de Carvalho, Antonio Palma e Antonio Cruz.

N. L.

Dieta alimentar

A actriz Z... (já retirada) começou a engordar, no que tinha um grande desgosto. Tomava todas as drogas que anunciavam nos jornais e nada lhe dava resultado. Uma noite estava no camarim e foi visitá-la um distinto clinico muito amigo dos artistas.

—Oh! doutor...—disse-lhe ela—Ainda bem que me apareceu.

—Então que há?—preguntou o medico.

—Estou a engordar de mais, Que me aconselha para emmagrecer?

—Regime alimentar... Coma hortaliças, frutas...

—Faz bem?

—Grelos, couves, cenouras... peras, maçãs, laranjas... Só dieta.

—Vou fazer isso...

O medico despediu-se e, minutos depois, a actriz deu um salto na cadeira e disse muito aflita para a costureira:

—Ai! que me esqueci duma coisa.

—Que foi minha senhora?

—Esqueci-me de preguntar ao doutor se a dieta é antes ou depois das refeições.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1838, em Macau, o maestro-compositor Visconde de Arneiro (José Augusto Ferreira da Veiga).

—Faleceram: em 1903, o escritor João de Lacerda; em 1925, a actriz Ema de Amorim.

—Estrearam-se: em 1857, no D. Maria, na comedia «Alegria traz o susto», a actriz Manuela Rey; em 1888, no Trindade, na peça «Como se escolhe um genro», a actriz Adelia Soler; em 1918, no Trindade, na opereta «Bela Risette», a actriz-cantora Maria Pires Marinho; em 1935, no Apolo, na revista «Perna de Pau», como autor teatral, o escritor e jornalista Ernesto Belo Redondo.

ATRAS DO REPOSTEIRO

E' provavel que a companhia do Maria Vitoria se estreie no Sá da Bandeira, do Porto, no proximo dia 5 de dezembro. O elenco que deve seguir para a capital do Norte será constituido pelos seguintes artistas: Antonio Silva, Augusto Costa (Costinha), Ricardo Santos Carvalho, Carlos Baptista, Josefina Silva, Luiza Durão, Virginia Soler, Mariamelia, Maria Luiza, Grecia Gonçalves e Zita Trindade.

—Em virtude de se prolongarem as obras no teatro Nacional, não se sabe ainda em que data será possivel inaugurar a temporada daquela casa de espectaculos, com a peça americana «Electra e os fantasmas», cuja representação preenche três noites de espectaculo.

—Já começou a dar aulas no Conservatorio na cadeira da arte de representar, o actor Samwel Diniz.

—A bailarina Mercedes Mozart deve ser contratada brevemente para um dos teatros de Lisboa.

—Regressou da Beira Alta, onde esteve a passar as ferias, a cantora lirica Natalia de Andrade.

—«A Grande Vitoria» é o titulo duma revista que dois escritores do genero estão a escrever para uma casa de espectaculos popular.

—Elvira Preusser e Joanette Vallée vão interpretar na fantasia «Cova da Moura», em ensaios na Avenida, um bailado que se intitula «Fantasia Apache».

—Comemorando as 50 representações da fantasia «O Mundo em marcha», serão hoje lançadas na sala do Coliseu centenas de aviões miniaturas como recordação da peça.

—O maestro-compositor Belo Marques vai reaparecer como autor duma partitura, a subir á cena no proximo mês de janeiro.

Primeiras exibições

«Morena clara», no Condes

Esta «Morena clara», teatralmente já nossa conhecida através de Mirita, é a actualização da «Carmen de Triana», sem contrabandistas mas com picardias ciganas, e numa Sevilha mais luminosa, a das «ventas» e «colmados», e dos patios serenos ou animados pelas festas da Cruz de Maio, momento civilizado no filme, por um grupo de baile bastante feerico. E como a interprete magnifica é ainda Imperio Argentina, o filme tem semelhantes condições de exito. Acontece, porém, que a radio já tinha os portugueses familiarizados com as canções daquele filme antes da sua estreia, e as deste, tão famosas em Espanha como «Echale guindas al pavo», «Estreyta de plata» e «Farsa Monea», foram ouvidas pela primeira vez.

Além da admiravel Imperio Argentina aparece em «Morena clara», num tipo de cigano perfeitamente realizado, o excelente actor comico Miguel Ligero, que pelo teatro da Trindade passou com a companhia Velasco antes de haver triunfado no cinema. E, com Maria Bru e outros bons artistas, Manuel Luna, o famoso Antonio Vargas Heredia. A realização é tambem de Florian Rey, e a fotografia de Gartner, que já filmou em Portugal.

Complementos bons, com uma visão lirica de Granada, arranjo de Juan Orduña, um documentario da serie da secção de propaganda do Ministerio da Economia, acêrca da criação de coelhos, e outro, alemão, mostrando o fabrico do vidro industrial e artistico.—*Visor 52.*

ACTUALIDADES

21 DIAS—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «21 Days», filme baseado no romance de John Galsworthy (The First and the last». Direcção de Basil Dean. Artistas: Vivien Leigh, Leslie Banks e Laurence Olivier. Produção, Columbia (inglesa). Distribuição. Exclusivos Triunfo.

UM COMUNICADO DA REUTER—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «A Despatch from Reuter». Direcção de William Dieterle. Artistas: Ed. Robinson Edna Best, Eddie Albert, Albert, Bassenau e Otto Kruger. Produção Warner Bros. Distribuição S. I. F.

UM MARIDO RICO—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «Pambeach Stoy». Direcção de Preston Sturges. Artistas: Claudette Colbert , Joel Mc Crea e Ruddy Walee. Produção e distribuição Paramount.

Noite de festa, hoje, no Coliseu. As 50 representações da triunfante fantasia «O Mundo em marcha». 500 aviões atravessando a gigantesca sala

Não ha memoria de um tão assinalado triunfo no teatro português como o da grandiosa fantasia «O Mundo em marcha», concebida em moldes modernos, executada com uma alegria, uma opulencia e um deslumbramento que nunca tinham sido vistos entre nós e completando hoje, gloriosamente, 50 representações, com enchentes numa das mais vastas casas de espectaculos do mundo. Em comemoração deste extraordinario acontecimento, serão lançados, esta noite, centenas de aviões em miniatura, que, atravessando a gigantesca sala do Coliseu, sejam para todo o publico, não só uma lembrança desta noite de festa, trasbordante de alegria e de surpresas, mas tambem a certeza de que «O Mundo em marcha» continuará triunfantemente a marchar, levando a todos os espiritos a felicidade do riso saudavel, de encanto das lindas e inolvidaveis melodias e a visão maravilhosa duma montagem cenica como nunca se tinha realizado em Portugal. Os preços são popularissimos. Que ninguem falte, hoje e todas as noites, a ver «O Mundo em marcha»!

O impagavel «Atanasio» em busca da Verdade

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O amigo de Peniche».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do povo».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«Não seja má».
TIVOLI—«Canção de Hawai».
EDEN—«Eram cinco herois»
POLITEAMA—«Uma loira com açucar».
CONDES—«Morena clara».
CAPITOLIO—«Nada de novo no Alcazar».
ODEON—«Alem no rancho grande».
PALACIO—«Alem no rancho grande».
TERRASSE—«Ala-Arriba!».
CENTRAL—«Primeiro amor de gata borralheira»
OLIMPIA—«Mocidade perigosa».
LYS—«Ala-Arriba!».
REX—«Bola de fogo».
PROMOTORA—«Ferias em Havana».
JARDIM CINEMA—«Desafiando o perigo».

Instituto de Cultura Italiana

O dr. Giuseppe Carlo Rossi, leitor de italiano na Universidade de Lisboa, continuará amanhã a leitura da obra-prima da prosa italiana, o romance «I promessi Sposi», do escritor romantico Alessandro Manzoni, alternando o seu curso de aperfeiçoamento que se desenvolve no Instituto de Cultura Italiana, todas as segundas-feiras, das 19 ás 20 horas, com a leitura de poesia italiana contemporanea.

VARIEDADES
Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 h.
A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas
NOVOS E VELHOS
Com **Maria Matos** e **Assis Pacheco** nos principais papeis

MARIA VITORIA Telefone 2 2476
Hoje, 2 sessões, ás 20,30 e 22,45
e só até terça-feira, ultimas representações da engraçada revista
VOZ DO POVO
PREÇOS POPULARISSIMOS

APOLO Telef. 28643 — **DUAS SESSÕES ás 20.30 e 22,30 h.**
A comedia das 1 000 gargalhadas
O AMIGO DE PENICHE
com MIRITA CASIMIRO-VASCO SANTANA e uma grande companhia

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da revista
BELEZAS DE HORTALIÇA
HOJE à noite às 20,30 e 22,45
Em ensaios **A COVA DA MOURA**

PELES
DAVID KIT
Raposas argentées e azuis, platinadas, visous escuros do Canadá, castores e astrakans. Grande sortido em casacos. **Deposito: Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, Dt.º. Telefone 4 8089.**

OLD BRANDY SANTHIAGO

«Exclusivos TRIUNFO, LDA.»
tem a honra de apresentar
3.ª FEIRA, NO **SÃO LUIZ**
o par mais celebre da actualidade
LAURENCE OLIVIER
E **VIVIEN LEIGH**
no empolgante filme
21 DIAS

... DIANTE DELES, TINHAM APENAS TRES SEMANAS DE LIBERDADE — 21 DIAS — PARA VIVER UM GRANDE AMOR!

São Luiz T. 27172—A's 21,30 — **Não seja má** — Lady be good — Direcção de Z. MC. LEOD com Eleanor Powell, Ann Sothern e Robert Young

TIVOLI A's 21,30 TELEF 50595 — **Canção de Havai** Song of the Islands Direcção de WALTER LANG com Betty Grable, Victor Mature e Jack Oakie

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — **UMA LOIRA COM AÇUCAR** The Straw Berry Blond Direcção de Rawel Walsh com James Cagney, Olivia de Havilland e Rita Hayworth

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — 2.ª semana **Eram 5 herois** (Sundown) Direcção de H nry Hathaway com Gené Tierney, Bruce Cabot, George Sanders e Josesh Calleya

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — **Morena Clara** Direcção de Florian Rey com Império Argentina e Miguel Ligero

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30 — **Além, no Rancho Grande** Filme com lindas canções mexicanas, com Tilóguizar, Esther Fernandez e Remi Car dona

CAPITOLIO Telefone 2 7493 — Salão as 21 **Nada de novo no Alcazar** com Rafael Calvo **MARINHEIROS Á FORÇA**

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **ALA-ARRIBA! PIRATAS DE OESTE POVOA DE VARZIM**

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21 — **Desafiando o perigo** **Contrabando de diamantes**

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15 — **ALA-ARRIBA! PIRATAS DO OESTE**

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **Bola de Fogo** **O «saint» em Londres**

CENTRAL Tel. 24381 — MATINÉES DIARIAS As 21 e 30 **O DIABO É COVARDE** **Primeiro amor da Gata Borralheira**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **Casei com a aventura** com Osa Johnson

Cascais prestou

hoje homenagem

a dois benemeritos

Em Cascais, no largo do Gama, agora largo dr. Passos Vela, inaugurou-se hoje o monumento a este ilustre medico, que ali residiu grande parte da sua vida. O dr. Passos Vela tratou desveladamente dos pobres de Cascais durante 65 anos, e quasi sempre desinteressadamente, e muitas vezes socorrendo até os que eram mais pobres do que ele. O escultor Antonio Duarte e o arquitecto Filipe de Figueiredo, autores do monumento, representaram o dr. Passos Vela como ele ainda vive na lembrança dos que o conheceram: de capa á espanhola e chapeu de aba larga.

A Camara Municipal de Cascais quís fazer coincidir esta homenagem com outra a outro grande amigo da terra, Jaime Artur da Costa Pinto, que foi presidente daquele municipio durante quasi vinte anos, de 1890 a 1909, realizador de grandes melhoramentos locais e de inesqueciveis festas e luminarias que fizeram época e o celebrizaram. E assim foi tambem hoje descerrada uma lapide recordando o nome daquele ilustre português no predio onde residiu durante largos anos, na rua Alexandre Herculano, n.º 38.

A's 15 e 45 procedeu-se ao descerramento da lapide, que estava coberta com a bandeira municipal, na casa onde residiu Costa Pinto. Ali formavam os bombeiros e a Sociedade Musical de Cascais, com os seus estandarte.

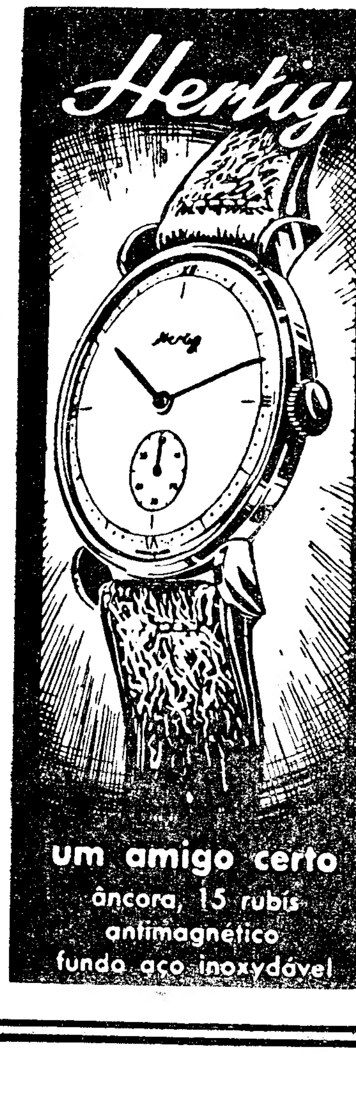
Compareceram os srs. capitão José Pessoa, presidente da Camara, vereadores, autoridades civis, militares e eclesiasticas, individualidades representativas de Cascais e o filho do homenageado, sr. dr. Frederico da Costa Pinto.

O sr. capitão Pessoa disse que na simplicidade da homenagem se evocava o antigo presidente da Camara, que tanto trabalhou pelos melhoramentos e embelezamentos de Cascais.

Então, o filho do homenageado descerrou a lapide ao mesmo tempo que os clarins ressoavam e uma banda de musica executava a «Maria da Fonte». Muitas palmas sublinharam o acto.

Seguidamente, com os mesmos elementos e formaturas de alunas da Casa de Trabalho Nossa Senhora da Conceição e da Escola Oficina de Cascais, foi descerrado o monumento ao dr. Passos Vela, no largo que tem o seu nome, pelo sobrinho do homenageado em representação da familia, que assistia tambem, e na qual se contava o sr. Fernando Soares.

Falaram os srs. capitão Pessoa, que saudou a omissão, o escultor e o arquitecto do monumento, e fez depois o elogio do sr. dr. Passos Vela, medico ilustre e benemerito de extraordinario relevo moral; o sr. engenheiro Abreu Nunes, pela Junta de Turismo de Cascais, o sr. dr. Marques da Mata, subdelegado de saude do concelho, e o sr. Guilherme Cardim, que agradeceu, em nome da viuva, á Camara de Cascais e a todos que contribuiram para a edificação do monumento.



Chegou

a um porto

da Africa Ocidental

um corpo expedicionario

do Congo Belga

LEOPOLDVILLE, 22—O governador geral do Congo Belga anunciou que chegou a um porto da costa da Africa ocidental um importante corpo expedicionario de forças deste territorio. O ultimo contingente do referido corpo expedicionario, navegando em comboio, chegou ao seu destino sem incidentes, juntando-se assim a milhares de outros soldados que o tinham precedido.

O comunicado do governador geral belga acrescenta que estão todos aptos para combater.

A travessia fez-se em excelentes condições. Os soldados negros que vinham do coração da Africa e que viam o Oceano pela primeira vez adaptaram-se perfeitamente ás exigencias da vida a bordo, submetendo-se de bom grado aos habituais exercicios de salvamento e ás medidas de precaução.

No porto de desembarque foram as tropas coloniais belgas recebidas com a maior cordialidade pelas autoridades civis e militares britanicas.—U. P.

As operações na Nova Guiné

são eficazmente apoiadas pelas forças aereas

MELBOURNE, 22—O comunicado do G. Q. G. do general MacArthur informa: «Sector nordeste da Nova Guiné —No sector de Gona prosseguem os combates renhidos. A nossa aviação, apoiando a acção das forças terrestres, bombardeou e metralhou as posições inimigas durante todo o dia. Abateu 2 caças niponicos. Forças navais inimigas, manobram actualmente ao largo da costa.

Nas Salomão e Kavieng—Bombardeiros aliados atacaram de noite o aerodromo de Kavieng. No sector noroeste, actividade de reconhecimento». —O. F. I.).

As forças americano-australianas romperam as linhas niponicas

LONDRES, 22—(Reuter)—(Do correspondente da Reuter junto do Q. G. dos aliados no sudoeste do Pacifico). O informador oficial declarou que a coluna mixta de australianos e americanos que constava encontrar-se perto de Soputa rompeu as linhas japonesas e ocupou essa localidade. As forças australianas e americanas avançam agora na região de Buna, Gona e Sananada. Em Gona os australianos já infligiram pesadissimas perdas aos japoneses.

O informador do Quartel General revelou que as forças navais japonesas manobrando ao largo da costa são constituidas por 4 contratorpedeiros.—(E. T.).

O avanço americano

na ilha de Guadalcanar

WASHINGTON, 22—O Departamento da Marinha anuncia que as forças norte-americanas, na ilha de Guadalcanar, no seu avanço contra os japoneses, conquistaram novas posições a oeste das que anteriormente ocupavam.—(U. P.).

Mensagem de Roosevelt

para o sultão de Marrocos

RABAT, 22.—Radio Marrocos anuncia que o general Keyes foi recebido pelo sultão, a quem entregou uma mensagem do presidente Roosevelt.—(O. F. I.).

As Joias da Tentação...

Encontram V. Ex.as na *Ourivesaria Portugal* que possue as mais lindas e modernas Pulseiras de ouro, além das mais artisticas Pratas e Relogios das grandes Marcas. Preços sem competencia.

OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122

A 7.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL

LARGO DOMINIO DO BENFICA CO

Sporting e Belenens

O Campeonato de Lisboa, de futebol, prosseguiu hoje com a efectivação dos encontros correspondentes á 7.ª jornada.

Do programa salientava-se, pela sua importancia, o Benfica-Unidos. Os outros dois desafios não se apresentavam em condições de dificultar prognosticos

Damos a seguir o costumado relato das partidas hoje disputadas.

Benfica, 2 - Unidos, 1

Jogo no campo do Lumiar A, com grande e buliçosa assistencia. A noticia de que Rebelo, conhecido jogador barreirense, alinha hoje, pela primeira vez, no «team» do Unidos, provoca certa espectativa

Os grupos alinham:

Unidos—Eduardo Santos; Leonel (cap.) e Gomes; Baptista, Carlos Pereira e Felix; Brito, Rebelo (ex-Barreirense), Arnaldo, Tanganho e Gralho.

Benfica—Martins; Gaspar e Freire; Jordão, Albino (cap.) e F. Ferreira; Rogerio, Brito, Julinho, Teixeira e Manuel da Costa.

Arbitro—Carlos Canuto.

Durante os primeiros cinco minutos os avançados do Benfica movimentam-se melhor no terreno, bem apoiados pela linha media, com destaque para Jordão. Eduardo Santos teve duas intervenções dificeis e o novo interior direito dos «encarnados» salientou-se em algumas jogadas.

Um estupendo remate de Arnaldo, sobre passe de Carlos Pereira e obrigando Martins a admiravel estirada ao lado contrario, a desviar a bola em recurso para «canto», pôs termo a esta pressão do Benfica. O Unidos começa desde então jogo francamente de ataque —e defesa do Benfica trabalha com afinco para manter intactas as suas redes.

Aos poucos o jogo ganha equilibrio, fornecendo animado espectaculo, com jogadas nos dois meios campos, esmaltadas por lances de bom futebol, com velocidade, energia e entusiasmo.

A' passagem do primeiro quarto de hora há mesmo um «goal» nas balizas do Unidos, justamente invalidado por mão de Manuel da Costa.

Com beneficio para o seu conjunto, a linha de ataque do Benfica sofre modificação, pela troca de Julinho com Brito.

O jogo continua em bom plano de futebol, visto que os «teams» se equivalem e fornecem exibição agradavel.

Melhores ambos na defesa que no ataque, sem que os avançados não deixem todavia de se empregar, os lances de emoção sucedem-se, talvez com mais possibilidade de «goal» junto das redes do Unidos.

Aos 28 minutos marcou-se o 1.º tento encontro, a favor do Benfica, mas diga-se que saido de uma jogada irregular. Numa avançada da asa direita «encarnada», Brito, em manifesto «off-side», abriu para a esquerda e Manuel da Costa, com um pontapé de excelente colocação, fez entrar a bola a um canto.

No ultimo quarto de hora o jogo mantem-se ao nivel já apontado. Sucederam-se os remates ás balizas de ambos os lados, dando ensejo a que os dois «keepers» se afirmem possivelmente como os dois melhores jogadores no terreno.

Abstraindo da irregularidade com que foi marcado o «goal» benfiquense, pode afirmar-se que se o empate seria um resultado justo—a vantagem do Benfica tambem se compreende, pela circunstancia dos seus dianteiros terem sido mais perigosos no remate.

Ao intervalo, pois: Benfica, 1—Unidos, 0.

A SEGUNDA PARTE

A quinze minutos do segundo tempo deve dizer-se que o jogo segue um curso algo diferente da primeira parte.

Desdo e o reinicio que o Benfica domina abertamente, sucedendo-se as jogadas, entre os seus avançados, dentro da grande area do Unidos.

Vêm á superficie todos os recursos de F. Ferreira, que apoia decididamente o ataque e remata mesmo por vezes—a destacar um estupendo pontapé a chocar no poste esquerdo.

O novo avançado centro do Benfica, agora mais á vontade e melhor integrado no conjunto, é uma ameaça constante. A defesa do Unidos não tem mãos a medir e os «corners» sucedem-se.

Há, porém, excesso de passes, que facilita as intervenções dos «backs» unidistas, a jogarem francamente bem. Assim, o 1-0 continua.

De uma maneira geral, o aspecto do jogo mantem-se pelo tempo fora, quebrado de vez em quando por esporadicas reacções do Unidos, que parece a sombra do «team» valoroso que vimos no primeiro tempo.

Anote-se, porém, para boa historia do jogo, que uma destas reacções, aos 24 minutos, ia tornando possivel o empate... Foi um remate de Gralho, seguido de toque de Tanganho, a que Martins se lançou em mergulho. A bola foi arrebatada das mãos deste por Arnaldo e saiu a razar o poste.

Eduardo Santos continua defendendo em serie remates dos dianteiros «encarnados», creditando-se de admiravel exibição. A bola teima em não entrar—mas, por fim, aos 43 minutos, vê-se o 2.º ponto do Benfica, feito num remate dificil de Brito, que Santos «blocou» sem poder evitar que a bola se escapasse para dentro da baliza.

Parecia que o resultado estava feito—mas contra a corrente do jogo nesse momento, um minuto decorrido o Unidos fez bem o ponto de honra. Marcou-o, com aparato, o extremo Gralho, que rematou sem deixar que a bola tocasse o solo.

E pouco depois, com a bola de novo a rondar a baliza do Unidos, o jogo acabou com a vitoria do Benfica, por 2-1.

Triunfo indiscutivel do melhor «team», que na 2.ª parte dominou o adversario de principio a fim.

A estreia de Rebelo no Unidos não valorizou o ataque do grupo, pois o ex-barreirense teve exibição modesta—chegando a permutar com Brito no segundo tempo.

Belenenses, 2 - Atletico, 0

Jogo na Tapadinha. Assistencia numerosa. Os grupos alinharam:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Franklin, Eloi, Gilberto, José Pedro e Rafael.

Atletico—Armando Jorge; Baptista I e Mendes; Correia, Gregorio e Lopes I; Coelho, Lopes II, Baptista II, Catrinana I e Catrinana II.

Arbitro—João dos Santos Junior.

Começado o encontro, não tardou que o marcador funcionasse. Aos 5 minutos já os visitantes ganhavam por 1-0: Eloi passou largo a Rafael e Baptista I interveio para mandar a bola para «corner»; Rafael executou bem o pontapé de canto, a bola foi a Gomes e este enviou-a para a baliza.

Depois, os «azuis» conduziram a luta mercê duma actuação mais consciente do que a do adversario.

Deste modo, Salvador só foi chamado a intervir, quando iam decorridos 20 minutos para... agarrar a bola que o companheiro Simões lhe endossou...

Aos 22 minutos, os do Atletico foram punidos com um «penalty», que Salvador executou, sem exito.

Com os donos da casa a melhorarem a sua factura de jogo, sem que, no entanto, suplantatssem o adversario, atingiu-se a meia hora.

Deve dizer-se, porém, que nenhuma das «équipes» criaram lances de «goal» no segundo quarto de hora.

Com o aproximar do intervalo, foram ainda os rapazes do Atletico os mais esforçados, conseguindo, por vezes, colocar os defesas «azuis» em apuros.

Mas o mercador não voltou a funcionar e ao fim dos 45 minutos o Belenenses ganhava por 1-0.

A SEGUNDA PARTE

Para o recomeço da luta, Catrinana II e Baptista II permutaram de lugar. Esta mudança pareceu dar á «equipe» do Atletico maior poder ofensivo.

A contrastar, os «azuis» mostraram-se apaticos, pois só Gilberto, pelo seu esforço se evidenciou.

Só ao aproximar do quarto de hora é que os visitantes melhoraram, tornando-se então, perigosos, com dois remates de Rafael e uma viragem de Franklin.

Aos 21 minutos, os «azuis» perderam a mais flagrante oportunidade de «goal», quando Gilberto, sozinho, a dois metros das redes atirou por alto.

Os donos da casa não perderam nunca o

AS AFORTUNADAS DISTRIBUIÇÕES
da CASA DA SORTE
Pela Extracção de 14 do corrente:
No 10.364 — 30 CONTOS
Pela Extracção de ontem:
No 8.040 — 30 CONTOS
No 9.343 — 10 CONTOS
Eis como, EM 8 DIAS, foram vendidos 3 PREMIOS GRANDES
pela CASA DA SORTE
LISBOA PORTO BRAGA

DE LISBOA

M ESCASSO RESULTADO

es triunfaram nos seus desafios

ntido de contra-atacar e, incitados pelo seu blico, em vista do escasso «score» lutaram m ardor.

Só aos 32 minutos é que os de Belem logram aumentar a sua vantagem: a «asa» direita zul» conduziu uma avançada, a bola foi par a Rafael, deste a Eloi, que rematou a ntar

Os «azuis», marcado o seu segundo «goal», ram até final mais senhores de si. Rafael u a trave defender um seu poderoso ponta- e Gilberto perdeu tambem uma «chance». nada mais houve digno de menção. Ao fim: elenenses, 2—Atletico, 0.

Sporting, 5 - Fosforos, 2

Jogo no campo «Engenheiro Carlos Sama», com regular assistencia.

Os grupos formaram:

Sporting—Dôres; Frazão e Marques; Paencia, Daniel e Lourenço; França, Soeiro ap.), Peyroteo, Pireza e Cruz.

Fosforos—Rogerio; Maia e Antunes; Henriues, Custodio (cap.) e Costa; Ferreira da Sil, Cruz, Alvaro Pereira, Correia Pinto e orges.

Arbitro—Andrade Pinto.

O Sporting começou com grande á-vontade, as, goradas que foram algumas ocasiões de goal», o Fosforos foi-se «empertigando» e, s 8 minutos, marcava o 1.º «goal» da parda por intermedio de F. da Silva.

Os «leões», no entanto, não acusaram o toue e, cinco minutos depois, empatavam com ma bom «goal» marcado por França.

E, sempre na mó de cima, os visitantes coloram-se em vencedores aos 15 minutos, num ivre» muito bem transformado por Frazão.

Entretanto, o jogo «endureceu» um pouco, Peyroteo e Daniel foram forçados a sair do mpo para receber tratamento; regressaram uco depois.

A superioridade do Sporting tornava-se mais nsivel e, aos 27 minutos, uma insistencia de reza colocou o marcador em 3-1.

A SEGUNDA PARTE

Antes do intervalo, o Sporting ainda desperçou um «penalty».

A segunda parte decorreu quasi sempre com ntagem do Sporting, tanto mais que o adverrio apenas actuou com dez elementos, por pulsão de Alvaro Pereira, facto que se deu declinar do primeiro tempo.

Não obstante esta vantagem, o Sporting apes fez dois «goals», aos 16 minutos, por interedio de Peyroteo, e aos 43, por Soeiro.

Aos 37 minutos, o Fosforos, numa reacção bita, conseguiu obter novo «goal», por «pelty» a castigar «mão» de Paciencia: maru-o Cruz.

E mais nada a registar: Sporting, 5. Fosfos, 2.

Categorias inferiores

eservas:

Benfica, 3—Unidos, 2.
Belenenses, 3—Atletico, 1.
Sporting, 1—Fosforos, 0.
Classificação actual—Belenenses, 21 pontos; nfica, 19; Unidos e Sporting, 14; Atletico, Fosforos, 7.

egundas categorias:

Benfica, 6—Unidos, 1.
Belenenses, 2—Atletico, 1.
Sporting, 5—Fosforos, 1.
Classificação actual—Benfica, 21 pontos; lenenses, 18; Unidos, 15; Atletico, 12; Sporg, 11; Fosforos, 7.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Goals	Pontos
elenenses.....	7	33 — 7	20
nfica..........	7	28 — 13	18
orting.........	7	26 — 13	18
idos...........	7	18 — 18	12
letico..........	7	5 — 29	9
sforos.........	7	10 — 40	7

A SEGUNDA DIVISÃO

Estoril, 7—Marvilense, 2

Jogo no Estoril. Ao intervalo os estorilenses ganhavam por 4 a 2. Marcaram os «goals»: Lima (2), Bravo e Lourenço, pelo Estoril; Marvão e Ivo, pelos visitantes.

Na 2.ª parte, o Estoril marcou mais três «goals», por Lourenço, Oscar e Raul Silva.

Acabou: 7-2, a favor do Estoril.

Em reservas—Estoril, 2—Marvilense, 1.
Em 2.ª categoria—Marvilense, 5—Estoril ,2.

Operario, 1—Chelas, 0

Jogo em S. Vicente. Ao intervalo 1-0, a favor dos locais. O «goal» foi marcado por Marrecas, aos 36 minutos e premeia o melhor trabalho da «équipe» na 1.ª parte.

O resultado não sofreu alteração na 2.ª parte. Os donos da casa continuaram aguerridos e voluntariosos e os Chelenses desperdiçaram 3 boas ocasiões

Em reservas—Operario, 3—Chelas, 2.
Em 2.ª categoria—Operario, 2—Chelas, 2.

Olivais, 4—Sacavenense, 1

Jogo nos Olivais. Ao intervalo, 3-1, a favor do Olivais, embora se tenha verificado equilibrio. Marcaram pelo Olivais José Luiz, Fonseca e Agostinho; Rana pelo Sacavenense.

No 2.º tempo, o Olivais obteve mais um ponto, por intermedio de Crespo, concretizando, assim, o seu ligeiro dominio.

Em reservas—Sacavenense, 5—Olivais, 0.
Em 2.ª categoria—Sacavenense, 2—Olivais, 1.

F. Benfica, 3—Casa Pia, 0

Jogo em Benfica. Os donos da casa dominaram abertamente até á meia hora, mas só marcaram um «goal», por C. Sousa, que fez o resultado da 1.ª parte. Depois houve equilibrio.

Na 2.ª parte, que decorreu monotonamente, o F. Benfica fixou o resultado em 3-0, com «goals» de Nunes e M. Alves.

Em reservas—F. Benfica 4—Casa Pia, 2.
Em 2.ª categoria—F. Benfica, 7—Casa Pia, 3.

A PROXIMA JORNADA

De hoje a oito dias disputam-se os seguintes encontros:

I Divisão—Sporting-Belenenses (3-3), Atletico-Unidos (0-4) e Benfica-Fosforos (8-1). Entre parentesis indicam-se os resultados da primeira volta.

II Divisão—Casa Pia-Sacavenense, Olivais-Marvilense, Estoril Praia-Chelas e F. Bemfica-Operario.

Todos estes encontros se efectuam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

JOGOS PARTICULARES

No estadio do Lumiar, em jogo de preparação para o campeonato corporativo, os «teams» dos estabelecimentos Herold e dos estabelecimentos A. Amaral empataram 2-2.

Futebol no Porto

Porto, 5—Coimbra, 2

PORTO, 22.—(Pelo telefone).—Com enorme assistencia, efectuou-se hoje, no Estadio do Lima, a disputa do VII Porto-Coimbra. Após os cumprimentos habituais e troca de galhardetes, da habitual palestra desportiva, os «teams» alinharam:

Porto—Bela; Antonio Jorge e Guilhar; Nunes, Adão e Baptista; Pratas, Araujo, Correia Dias, Pinga e Barros.

Coimbra—Fernando Alves; Alexandre e Lopes; Lomba, Oliveira e Octaviano; M'cael, Gomes, Armando, Nini e Faria.

Arbitro—Vasco Ataide, de Coimbra.

O jogo iniciou-se ás 15 e 30. O 1.º tempo teve duas fases distintas: uma de dominio dos visitantes, até aos 30 minutos; depois, melhoria de forma do «team» portuense e, com ela, o caminho do triunfo.

Logo aos primeiros minutos, Armando e Adão marcaram para as suas selecções. Pinga e, a seguir, Correia Dias marcaram uma vez cada, a completar os 3-1, com que terminou esta parte.

Na 2.ª parte, o Porto fez mais dois «goals» e Coimbra um.

Acabou: Porto, 5—Coimbra, 2.

Foi regulada

a venda do peixe

em Lisboa

Pelo sr. ministro da Economia foi proferido o seguinte despacho de 17 do corrente sobre abastecimento e distribuição de peixe:

«Sendo conveniente fixar o preço de venda ao publico da sardinha e estabelecer o regime de guias de transito para a circulação do peixe em todo o país, determino ao abrigo do disposto nos n.os 4.º do art. 1.º do decreto n.º 29.904, de 9 de setembro de 1939, 4.º do art. 1.º do decreto n.º 31.564, de 10 de outubro de 1941 e art. 5.º do decreto n.º 32.086, de 15 de junho de 1942, o seguinte:

1.º—Para o efeito do abastecimento de sardinha na lota de Lisboa, os centros piscatorios de Cascais, Lisboa, Sesimbra e Setubal consideram-se como formando um conjunto solidario.

2.º—Em Lisboa, descarregar-se-ão, sempre que fôr possivel 1.500 caixas de sardinha destinadas ao consumo publico.

3.º—As caixas serão fornecidas ás revendedoras ao preço de 35$00 não podendo cada revendedora levantar mais do que uma caixa.

4.º—E' criado um Fundo de Compensação para garantir ás empresas que abasteçam a lota do consumo de Lisboa ao preço fixado um tratamento igual ao das artes que vendam nas restantes lotas mencionadas no n.º 1.º desta Portaria.

5.º—O Fundo de Compensação é constituido por uma taxa de 14 % sobre o valor do peixe vendido nas referidas lotas pelas artes moveis inscritas no Gremio dos Armadores da Pesca da Sardinha, o qual efectuará a respectiva cobrança e entregará mensalmente ás empresas o produto da compensação.

6.º—Os preços maximos de venda ao publico da sardinha nos centros piscatorios referidos no n.º 1.º são os seguintes:

a) Sardinha com mais de 13 cm.: 1$50 a duzia;

b) Sardinha de dimensão inferior: 1$00 a duzia.

7.º—Como elemento regulador de preços serão criados postos de venda onde fôr julgado necessario.

8.º—O transito de peixe de qualquer especie, destinado á industria e ao consumo publico, fica sujeito em todo o país ao regime de guias de transito, das quais deverão constar o local da lota, a data da venda e o preço do peixe.

9.º—Os agentes da autoridade e os fiscais especialmente indicados para esse fim exercerão a fiscalização necessaria para que não seja dado ao peixe destino diferente do declarado nas lotas e para que não sejam alterados os preços.

10.º—O delegado do Govêrno junto do Gremio dos Armadores da Pesca da Sardinha adoptará as providencias necessarias para a execução do presente despacho.

11.º—As infracções ao disposto neste despacho serão incriminadas, conforme os casos, de harmonia com o preceituado nos decretos n.os 29.964, de 10 de outubro de 1939 e 32.086, de 15 de junho de 1942 e punidas com as penas neles previstas com as alterações havidas posteriormente.

E' no presente despacho que se baseiam as providencias já adoptadas quanto a este assunto e a que a Imprensa se tem referido».

A posição inexpugnavel

do «Eixo»

E' este o titulo de três notaveis paginas profusamente ilustradas com fotografias e desenhos e impressas em papel «couché» que a revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero. Outra pagina ilustrada em «couché» intitulase: «Caucaso, região economica».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

As preguntas da semana

■ **Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos a ultima semana?**

■ *As operações militares nos varios teatros da luta prosseguiram. Embora em nenhum deles se tenham registado acontecimentos espectaculosos ou decisivos, essas operações revestiram-se de uma importancia incontestavel. Por toda a parte, na Russia e no Pacifico, no norte de Africa, no mar e no ar houve uma grande actividade que revela o desejo dos beligerantes de alcançarem alguns resultados concretos antes da chegada do inverno.*

■ **Qual foi, dêsses teatros de operações, aquele que mais chamou as atenções gerais?**

■ *O do norte de Africa, embora não seja o mais importante. Mas ali a cadencia das operações foi mais viva e o resultado da luta, traduzindo-se em ganhos territoriais ou em avanços de tropas, que são os que mais impressionam, mais susceptivel de ser imediatamente verificado.*

■ **Que se passou na frente africana que mereça registo especial?**

■ *Os dois sectores pelos quais a luta se reparte estiveram muito agitados. Do lado da Cirenaica o avanço do 8.º Exercito prolongou-se até á cidade de Benghasi que, pela terceira vez, durante esta guerra, voltou a ser ocupada pelos ingleses. As tropas do «eixo» tinham procedido previamente á sua evacuação fazendo o maior numero de destruições possivel, especialmente na area do porto. Ao mesmo tempo anuncia-se uma peneiração ousada de tropas aliadas partidas do lago Tchad que teria, por fim, perturbar o movimento da retirada das tropas do marechal Rommel.*

■ **Quanto ao que se passa na Tunisia?**

■ *O avanço dos anglo-americanos é metodico mas firme. As guardas avançadas do 1.º Exercito tiveram as primeiras escaramuças com as tropas do «eixo», mas o resultado da luta não lhes foi desfavoravel. A sua penetração ao sul é bastante mais profunda do que no sector costeiro, onde o avanço, contrariado pela acção persistente da aviação inimiga, é mais cauteloso.*

■ **Sobre as perspectivas proximas da luta que pode dizer-se com fundamento?**

■ *Dos efectivos alemães e italianos, desembarcados por via aerea e através do estreito da Sicilia, pouco se sabe. Os numeros que têm sido revelados não têm caracter oficial. Do lado anglo-americano reina a mesma imprecisão, embora se saiba que os efectivos aliados são mais numerosos do que aqueles que o «eixo» pode pôr em linha. De positivo sabe-se apenas que dum e doutro lado se fizeram poderosas concentrações de forças aereas, as quais, além da sua acção persistente de destruição, se preparam para travar uma batalha decisiva pelo dominio do ar. Ao mesmo tempo os submarinos do «eixo» e dos anglo-americanos não cessam na sua faina de atacar as linhas de comunicação, afundando transportes e prejudicando o mais possivel o serviço essencial de reabastecimento.*

■ **Na frente leste registaram-se alguns acontecimentos de relevo?**

■ *Do lado russo foi anunciada uma vitoria no Caucaso, junto á cidade de Ordzhonikidze, que abre o caminho para a zona petrolifera de Baku. Os alemães desmentiram a informação de origem russa. Em Estalinegrado e no sector costeiro do Caucaso, a luta prossegue, mas sem resultados apreciaveis para qualquer dos contendores.*

■ **Nas outras frentes de batalha o que se passou?**

■ *No Pacifico, os americanos anunciam uma grande vitoria naval nas aguas de Salomão e um avanço substancial na Nova Guiné. A confirmarem-se estas noticias, é evidente que a posição japonesa naquelas paragens comece a estar ameaçada. O Japão, nem no continente asiatico, nem no Pacifico tem feito, ultimamente, quaisquer progressos e muito menos tem conseguido realizar acções que de longe se assemelhem á sua marcha vitoriosa durante o inverno e a primavera deste ano.*

GABARDINES
O maior de todos os sortidos
CASA INGLESA
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95 1.º
(Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645

LETHES
apresenta amanhã
HERMANAS SOLER
BALLET ANDALUZIA
HERMANAS PELAEZ
ORQUESTRA CARAVANA

Os bons conselhos são sempre amargos
Mas neste caso são agradaveis. Procure fazer as suas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

UM ALIMENTO MODERNO POR PREÇO ANTIGO

Fortifique-se em 5 minutos!

Tome uma chávena de VITACOLA, 5 minutos depois estará mais activo, mais alegre, mais forte, mais empreendedor.

As crianças gostam de VITACOLA!

Não há dificuldades de alimentar uma criança dando-lhe VITACOLA. Ela mesma virá pedir, até fora das horas, a «sua» VITACOLA.

Vantagens da Vitacola

1.º—Um produto ultra-moderno;
2.º—Preparação instantanea, fria ou quente na mesa. Não vai ao lume;
3.º—Riquissimo paladar sem enjoar;
4.º—Unica no seu genero que não produz a prisão de ventre;
5.º—Podendo servir ela só como alimento exclusivo durante muito tempo para manter as forças dum são ou dum doente;
6.º—Não contém ovos em pó nem leite. Por isso não prejudica as pessoas que sofrem do figado, rins e dos intestinos, as quais—por desgraça—são em grande numero e que, ignorando o seu estado absorvem alimentos com ovos e leite capazes de lhes causar até graves doenças.

No seu proprio interesse adopte desde já o alimento completo: VITACOLA, o mais forte dos fortificantes.

As latas custam 7$50, 12$50 e 24$00, respectivamente. Há tambem pacotes para experiencia de 3 chavenas, ao preço de 1$20. Fornecemos igualmente latas especiais para Hospitais, Casas de Saude, Colegios, etc., ao preço de 100$00. A garrafa de Cordeal custa 20$00. A VITACOLA não deve faltar em casa alguma. Ela é o bom amigo do lar, que vela sobre o bem estar de toda a familia.

Antes das refeições tome um cálice de Cordeal de VITACOLA.

A' VENDA EM TODA A PARTE

AZEITES

Venda de todo o material de analises.

Acidimetros para determinar a acidez e aparelhos para a investigação dos oleos estranhos nos azeites.

Licores para as analises da acreditada marca VINO-VITO.

Temos tambem todo o material de substituição dos aparelhos acima indicados.

Executamos análises de azeite e oleos pelo Metodo Oficial.

Dirigir ao ESTABELECIMENTO VINO-VITO, R. do Cais de Santarem, n.º 10 (ao Cais da Areia), Lisboa. Telefone P. B. X. 2 7130.

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha A' venda nas boas perfumarias.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7 (ao «Seculo»)
Telefone 2 6550

para comodamente defender-se do frio aplicando o Fecho de correr

TRIX

O FECHO QUE OFERECE GARANTIA

Manufactura Nacional de Fechos de Correr, Limitada
Rua da Palma, 268 — Telefone 2 3659

Artur Sobral de Carvalho Figueira

Missa do 7.º dia

Mandada celebrar por sua familia amanhã, 23, pelas 11 horas da manhã, na Igreja da Estrela.

TUNGSRAM KRYPTON

DÁ MAIS LUZ — GASTA MENOS CORRENTE

VINHOS NOVOS E SEUS DERIVADOS

O ESTABELECIMENTO VINO-VITO comunica a V. S.as que a-pesar das dificuldades actuais tem ainda para vender bastante material para as analises de vinhos, vinagres, aguardentes e azeites.

Executamos com toda a precisão todas as análises de vinhos, aguardentes, vinagres, azeites, por pessoal técnico especializado.

PREVENÇÃO: Chamamos a v/ atenção para as análises feitas por curiosos, pois nesta época em que os vinhos ainda estão em fermentação, sucede darem-lhes resultados de acidez volátil, muito superiores aos que o vinho tem, devido ao ácido carbonico proveniente da fermentação.

CURSOS sobre análises e tratamentos de vinhos.
LICORES para as análises da acreditada marca VINO-VITO.
Reparação de ebuliometros e sua aferição, acidimetros etc.
Dirigir ao ESTABELECIMENTO VINO-VITO, R. do Caes de Santarem n.º 10 (ao Caes da Areia) Lisboa. Telefone P. B. X. 2 7130.

não existe gabardina melhor que a

FORMIDÁVEL

EXCLUSIVO **LINO** — CALÇADA DO CARMO 17-1.º (AO ROCIO) — TEL. 22206 LISBOA

Gabardina FORMIDAVEL e sempre FORMIDAVEL, por ser fabricada com forros de 1.ª e excelente qualidade

Gabardinas 250—350—450—550—650—750—800
Sobretudos 90—150—250—350—450—550—600—700
Zambrénes 200—250—350—450—550—650

Capas com banho de borracha 500—550—600—650
Capas e casacos de cabedal. O maior e colossal sortido do País.
Um conselho: não comprem de forma alguma sem consultarem os preços deste armazem.
Grandes descontos para revenda.
ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO—Calçada do Carmo, n.º 17, 1.º (Esquina da Rua Primeiro de Dezembro) ao Rossio, telefone n.º 2 2206, Lisboa

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, Intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis - Dr. Viriato Brandão — 15 h.
Analises clinicas — Dr. Rual de Carvalho.

O QUE É «MAIZ»

«MAIZ» é uma farinha nutritiva de facil digestão e que convém sobretudo a quem sofre do estomago, do figado e dos intestinos.

«MAIZ» é sempre o alimento por excelencia—desde a mais tenra infancia á idade mais avançada...

Alimento completo, á base da insuperavel e tão falada soja. «MAIZ» tem um poder energetico incomparavel, visto encerrar na sua composição a soja, cujas virtudes surpreendentes foram já de sobejo confirmadas e reveladas pela investigação cientifica.

Fortemente vitaminado, entre as vitaminas que contém acha-se a vitamina K, que é uma raridade no reino vegetal. Inumeros beneficios advirão aos que tenham a inteligencia e o cuidado de não deixar faltar o «MAIZ» em casa.

«MAIZ» é indispensavel. Prove e verá!

O pacote custa só 4$00 e vende-se nas boas mercearias do País.

«MAIZ» tem a mais rica fonte de vitaminas que é possivel imaginar. Deve notar-se a este respeito que inumeras doenças são devidas a uma carencia de vitaminas.

Se não encontrar no seu fornecedor peça a:

A. F. PEREIRA, LD.ª, Rua Bernardino Costa, n.º 19—Lisboa.

PELES

Liquidação de mil casacos sortidos, desde 550$00

GARANTIA: Devolveremos a importancia no prazo de 48 horas se a cliente constatar que comprou mais caro na nossa casa.

Praça Luiz de Camões, 40, 3.º

MAPLES e MOBILIAS

Visital, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 — Tel. 2 61 1

APRENDA RADIO

ACADEMIA NACIONAL DE RADIO · PORTUGAL ·

por correspondencia. Peça folhetos grátis á Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

Não

troque nem venda os s. vestuarios, mande modificar e voltar que valem mais que novos, 30$, 50$, 70$, etc. Dos sobretudos faz gabardines. Alfaiataria Neves, rua Augusta, 229, 2.º, esq.

Telef. 2 1279

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias.
(ao Seculo)—T. 2 6550

Pelo Juizo de Direito da quinta vara da comarca de Lisboa, cartorio da 1.ª secção, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e ultima publicação do presente anuncio, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução hipotecaria que a Companhia Geral do Credito Predial Português, com sede na Rua Augusta, desta cidade, move a Hortense Portela Gomes e marido Antonio Portela Gomes, proprietarios, moradores na Rua do Registo Civil, hoje Rua dos Anjos, n.º 2, desta mesma cidade. Lisboa, 14 de Novembro de 1942. O Chefe da 1.ª secção da 5.ª Vara, *Alfredo Pinto de Souto.* Verifiquei. O Juiz de Direito, *J. Figueirinhas.*

DE LUTO

Pierre Beauvalet de Taffard

Ficou hoje sepultado no cemiterio dos Prazeres, em jazigo de familia, a urna que encerra os restos mortais do sr. Pierre Beauvalet de Taffard, que anteontem faleceu na sua residencia, rua Joaquim Bonifacio, n.º 21. A urna foi conduzida num carro funebre, em que tomaram lugar algumas pessoas de familia. Em casa do finado estiveram numerosas pessoas a apresentar condolencias á familia enlutada. Acompanharam o prestito muitos componentes da colonia francesa, entre os quais se notavam muitas senhoras. Foram colocados sobre o carro funebre muitos ramos de flores e corôas.

Condessa de Linhares

No seu palacio da avenida Valbom, em Cascais, faleceu a sr.ª condessa de Linhares, de 82 anos, viuva, natural de Lima, capital do Peru. A extinta era mãe do sr. conde de Linhares, D. Carlos de Sousa Coutinho, e do sr. D. Antonio de Sousa Coutinho. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, da capela do cemiterio dos Prazeres para Jazigo de familia.

SUFRAGIOS

Bernardo da Gloria Freitas

Na igreja das Mercês, celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa do setimo dia, sufragando a alma do sr. Bernardino da Gloria Freitas, pai do sr. Antonio da Gloria Freitas, empregado do nosso colega «O Seculo».

LEGIÃO PORTUGUESA

A instrução aos legionarios

Nos locais previamente indicados, prosseguiu hoje de manhã a instrução dos componentes de algumas unidades do comando distrital de Lisboa da Legião Portuguesa. Os legionarios recrutas, dos batalhões 2, 4, 8, 9 e 22 e terços independentes 62, 63 e 65 receberam instrução no quartel da Graça e os dos batalhões 3 e 5, terço independente 7 e Formação do Comando Distrital, no quartel da G. N. R. nas Janelas Verdes. Em Caçadores 5 e nas Oficinas Gerais de Material de Engenharia foi tambem ministrada instrução de movimento e de manejo de armas.

Os legionarios prontos das especialidades de metralhadoras ligeiras, observadores e cozinheiros receberam instrução. Houve exercicios de pratica de comando para os alunos do curso do 3.º grau da Escola de Graduados no quartel da G. N. R. em Santa Barbara.

No antigo quartel de marinheiros, em Alcantara, receberam instrução os recrutas da Brigada Naval.

A TURQUIA ASSOLADA

por violentos temporais

IZTAMBUL, 22—As chuvas torrenciais que cairam durante a tempestade de ontem causaram inundações locais. A central electrica de Silinthtaraca, devido ás inundações, teve de interromper a corrente electrica em alguns bairros da cidade.

No porto de Iztambul, garraram diversos vapores, que chocaram uns com os outros.

No mar de Marmara, 2 grandes vapores foram violentamente batidos pelo vendaval. Afundou se um barco a motor.

O comboio de Sofia chegou com o atraso de nove horas.—(D. N. B.).

600 CASAS DESTRUIDAS

numa cidade turca

IZTAMBUL, 22.—Foram destruidas 600 casas na cidade turca de Balikesri, que conta 25.000 habitantes e fica situada a cêrca de 80 quilometros ao sul da costa de Marmara, no ramal ferroviario da Anatolia que liga Smyrna e Tanderna. Os habitantes passaram a noite em tendas.—(Exchange Telegraph).

Homenagem ao Chefe do Estado

(Continuação da 1.ª pagina)

os srs. ministro do Interior, governador civil, presidente da Camara Municipal e mais entidades oficiais, uma neta do sr. general Carmona descerrou a lápide comemorativa, emquanto as bandas tocavam «A Portuguesa» e todos os presentes se manifestavam com palmas entusiasticas.

O nosso prezado colega Leopoldo Nunes, redactor de «O Seculo», começou por dizer que o povo de Lisboa—e poderia dizer o povo de Portugal—, com aquela representação vasta e luzida numa demonstração de espontaneidade bem singular, estava ali para «render o mais expressivo e justo preito que algum homem, nêste país, mereceu em vida», acrescentando:

—Mais do que homenagear um filho de Lisboa, embora esta seja a capital do país, pretendemos, com a modestia de simples e de pobres, consagrar o primeiro português do nosso tempo: primeiro pelo alto cargo que ocupa; primeiro pelas excepcionais virtudes e qualidades que á magistratura suprema da Nação o levaram.

Enalteceu a figura e a acção do sr. general Carmona, explicando que a circunstancia de ele ter sido o primeiro cidadão de Lisboa que ascendeu á Presidencia da Republica levou a Federação, como legitima representante de 3.000 colectividades culturais, recreativas, musicais, dramaticas e desportivas e de 300.000 familias associadas, a promover esta manifestação popular». Afirmou que «ao sr. general Carmona devem, como portugueses, dezasseis anos de paz, de progresso, de unidade nacional e de prestigio internacional», além de provas expressivas de carinho, de protecção e de solidariedade.

E terminou com «vivas» ao sr. general Carmona e a Portugal, entusiasticamente secundados pela multidão.

Em nome do povo de Cascais, o sr. Eduardo Maria Rodrigues associou-se á homenagem, dizendo que o Chefe do Estado é muito estimado e venerado naquela vila pelas mais altas virtudes morais e pelos seus inigualaveis meritos civicos, traduzidos no sacrificio e na abnegação de que tem dado sobejas provas, desde que foi elevado ao mais alto posto.

O sr. M. Vaz Ferreira, presidente da direcção da Federação, começou por dizer que tinha muita honra em entregar a guarda e conservação da lápide que se acabava de inaugurar á Camara Municipal, afirmando:

—As colectividades de educação, recreio e desporto de Portugal, hoje tão integradas na vida nacional, irmanadas, em todo o país, por um unico pensamento, «instruir e educar», estão sendo orientadas de forma a que a sua obra seja puramente patriotica e atinja os fins para os quais o povo as fundou e as tem mantido, através de inumeros sacrificios, e assim vão, acompanhadas de outros organismos que engrandecem a vida nacional, desfilar perante este predio, onde nasceu o grande português que, na mais alta magistratura da Nação, é o verdadeiro simbolo das virtudes nacionais.

Por fim, agradeceu ao Govêrno, ao governador civil, ao presidente da Camara, á Imprensa e ás restantes entidades e organismos oficiais e particulares que colaboraram nesta homenagem.

Seguidamente, a familia do Chefe do Estado e as entidades oficiais subiram ao primeiro andar do referido predio, assistindo da varanda ao desfile dos manifestantes, que continua á hora a que fechamos o nosso jornal.

A guarda de honra foi feita por deputações de bombeiros e escuteiros e por estandartes condecorados e os discursos foram transmitidos a todas as concentrações, por alto-falantes.

Outra homenagem da Federação

Na proxima terça-feira, dia do aniversario do sr. Presidente da Republica, serão recebidos ás 15 e 30 horas, no Palacio de Belem, os corpos gerentes da Federação, que vão felicitar o sr. general Carmona e oferecer-lhe como recordação uma artistica pasta, contendo os discursos e as fotografias da homenagem que lhe foi prestada no predio onde nasceu.

A pasta, elaborada pela Casa Portuguesa, de José Nunes dos Santos & Companhia, Filhos, Ld.ª, tem guarnições em prata, trabalho executado pela Casa Leitão & Irmão, e será ilustrada pelo director da Federação pintor Alfredo Candido.

A manifestação em Cascais

Depois de amanhã, realiza-se em Cascais uma manifestação ao Chefe do Estado, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio e que é levada a efeito por uma comissão a que preside o sr. Eduardo Maria Rodrigues e na qual colaboram todas as colectividades oficiais e particulares e as figuras mais representativas da vila e do concelho.

Acompanhada pelos governadores civis dos distritos do Porto, Braga, Viana do Castelo, Bragança e Vila Real, vem do norte uma embaixada, constituida por senhoras daqueles distritos, entregar ao sr. Presidente da Republica um coração de filigrana encerrado num cofre de prata.

Na Radio Renascença

No proximo dia 24 é lida ao microfone de Radio Renascença uma mensagem dirigida aos novos de Portugal pelo sr. Presidente da Republica. Na mesma ocasião será entrevistado o sr. dr. Augusto Cunha e o poeta Augusto de Santa Rita recitará uma poesia inédita da sua autoria.

Os trabalhos de apuramento

das ultimas eleições

Na Camara Municipal de Lisboa, de acôrdo com as disposições legais que regem a constituição da assembleia nacional, reuniu-se hoje a assembleia geral de apuramento das eleições dos novos deputados, que côncluiu os seus trabalhos com o apuramento das colonias e ilhas adjacentes.

Presidia o sr. conselheiro Botelho de Sousa, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, e tomaram parte na reunião os srs. dr. Cancela de Abreu, procurador geral da Republica, interino; Nunes da Rica, desembargador do Tribunal da Relação de Lisboa; e Mario Caes Esteves, secretario geral do Ministerio do Interior; e pelos escrutinadores, os srs. Antonio Perez Durão e dr. Francisco Ramos Pinto.

A reunião terminou ás 12 horas. O numero de votos obtidos pela lista da União Nacional no Continente atingiu, como noticiámos, 758.215 votos. Segundo ficou hoje definitivamente apurado, incluindo as votações das colonias e das ilhas adjacentes, o numero de votos eleva-se a 877.177.

Não se fez o apuramento da colonia de Moçambique porque não ha comunicação oficial do resultado.

VISITA DE ESTUDO

dos Amigos de Lisboa

O Grupo «Amigos de Lisboa» visitou esta tarde a igreja de S. Francisco de Paula e o quartel das Janelas Verdes, onde existiu o convento de S. João de Deus. Dirigiu a visita o director, sr. Antonio Ribeiro da Silva e Sousa (Sidonio Miguel), que no primeiro daqueles edificios se referiu ás belezas artisticas da obra de Inacio de Oliveira Bernardes, Vieira Lusitano e Azzolini, salientando a influencia dos artistas italianos em todo o nosso seculo XVIII, não apenas na musica, mas nas artes plasticas, em que dominaram. Corrigiu ainda a vulgar afirmação de decadencia da nossa construção durante o periodo filipino, enumerando muitas das grandes obras desse periodo em Lisboa e no país. Terminou com o elogio da caridade cristã, que inspirou o apostolado de S. Francisco de Paula e de S. João de Deus.

HIPISMO

As corridas da «Reunião do Outono de 1942» decorreram com animação

As corridas de cavalos reviveram esta tarde no campo do Jockey Clube, em ambiente de mundanismo.

A iniciativa da S. H. P. despertou justificado interesse e a espectativa não foi iludida. As duas primeiras provas forneceram espectaculo de emoção e beleza.

Na primeira prova «Premio Ministerio da Guerra», classificou-se em primeiro lugar Herculano Moura, no «Fuzil», com um comprimento de vantagem sobre o 2.º classificado.

Na prova «Premio Alter», foi o jockey José Vicente quem, montado no «Dizimo», se classificou em primeiro lugar.

As provas prosseguem á hora a que fechamos esta noticia.

Em honra de Santa Cecilia

padroeira dos musicos

Em honra de Santa Cecilia, padroeira dos musicos, e por devoção do rev. prior e componentes da orquestra da igreja de S. Domingos, celebrou-se hoje naquele templo uma cerimonia religiosa com a colaboração de muitos e distintos elementos da classe musical de Lisboa.

Num dos altares da igreja foi colocada a pequena imagem de Santa Cecilia, que ali se encontra normalmente sobre uma peanha.

A missa solene a grande instrumental foi celebrada pelo rev. conego Manuel Vieira acolitado pelos rev. padres José Ferreira e Constancio Faria.

Condessa de Linhares

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

O Conde de Linhares, D. Amalia de Souza Coutinho de Queiroz, filho, nora e netos, D. Antonio de Souza Coutinho e sua mulher D. Justina Fialho de Souza Coutinho, filhos, genros e netos, os Condes de Mendia, filhos, genros e netos, D. Maria Gabriella de Souza Coutinho, D. Evangelina Burla Lisboa (ausentes), D. Catharina de Souza Coutinho, D. Maria Anna de Souza Coutinho de Serpa Pimentel, D. Izabel de Souza Coutinho Soares de Albergaria, a Marqueza do Funchal (D. Maria), cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença sua muito querida mãe, sogra, avó e cunhada e que o seu funeral se realiza na proxima segunda-feira, 23, ás 11 e 30 horas, da Capela do cemiterio dos Prazeres para Jazigo de Familia.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Restaurante Clementina

Uma das casas que só consome artigos especializados. Será sempre a preferida por quem gosta de comer bem. **Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 2 4669.**

MOBILIAS

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos**, a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados**, os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo, 137** (subindo é o quarto predio do lado direito).

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

GABARDINES

TIPO

Zambrene

o melhor impermeavel

GABARDINES

de Lã

GABARDINES

SOBRETUDO

Fabricantes e distribuidores:

ARMAZENS IMPERIUM

RUA DE SANTA JUSTA, 93-2.º

Venda directa ao publico **Telef. 2 5827**

CÂNDIDO CORRÊA

ALFAIATE

FAZENDAS NACIONAS E ESTRANGEIRAS

Rua Braamcamp, 84, r/c.—LISBOA **Telefone 46297**

As tropas aliadas avançam na Tunisia sob os bombardeamentos da aviação do «eixo»

LONDRES, 22—(Do correspondente da Exchange Telegraph, no norte de Africa) «Sabe-se que as tropas britanicas e americanas avançam em direcção a Bizerta, sob intensos ataques aereos do inimigo. Têm-se dado violentos combates entre aviões dos aliados e do «eixo».

Não é clara ainda a exacta situação dessa nova frente, mas a luta deve desenvolver-se em alguns pontos ao longo da linha ligando Tabarca, cêrca de 100 quilometros a Ocidente de Bizerta, a Hamamet, a sueste de Tunis. Parece que as forças inimigas procuram entrincheirar-se ao longo dessa linha.

A aviação dos aliados continua a bombardear incessantemente os aerodromos especialmente o de Tunis, onde os alemães tentam desembarcar mais soldados e mais «tanks».

Grande numero de «fortalezas-voadoras» americanas procura facilitar o avanço das forças de terra dos aliados, que se dirigem para o leste, através da Tunisia. Soube-se que avançaram três colunas dos aliados. A primeira marcha ao longo da costa, tendo partido de Bone, continua metódica e firmemente em direcção a Bizerta; a segunda, avançou ao longo do vale de Mejerda e tem como objectivo Tunis; e a terceira atravessou a fronteira mais ao sul, em Tedessa, avançando para os portos de Sfax e Gabes».—(E. T.).

Violenta batalha pela posse duma importante ponte

QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ALIADAS NO NORTE DE AFRICA, 22 —O informador oficial deste Quartel General anunciou que as tropas francesas estão a contra-atacar num ponto do interior da Tunisia, onde as forças americanas fizeram o primeiro ataque aos alemães, na quinta-feira passada.

Nesse ponto estão a travar-se violentos combates pela posse duma ponte, que é a chave de passagem para as estradas tunisinas de maior importancia. As tropas aliadas já dominam a referida ponte.

Os alemães estão a trazer constantemente reforços em homens e material para esta area, que fica cêrca de 45 quilometros a sudoeste de Tunis, a-pesar de estar a ser permanentemente batida pelas bombas da aviação americaan e inglesa.—(U. P.).

Novo bombardeamento de Argel

ARGEL, 22.—A aviação do «eixo» atacou de novo Argel, ontem, á noite. —(O. F. I.).

Coluna movel francesa

ARGEL, 22.—A forte coluna movel de 30 mil homens do general Giraud, que dispõe de «tanks» medios e ligeiros, está a operar no flanco direito do exercito do general Anderson, na Tunisia.

As forças que compõem essa coluna foram recrutadas por Giraud nas regiões de Bougie, Philippeville e Biskra.

Está dividida em duas brigadas, uma comandada pelo general Barré e a outra pelo general Laporte, e inclue 5 batalhões da famosa Legião Estrangeira.—(United Press).

Os comunicados alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22.—Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:

«Durante ataques coroados de exito nas regiões montanhosas do sector de Naltchik, as tropas alemãs e romenas capturaram grande numero de veículos e material. Dois grupos inimigos foram cercados e exterminados no sector do Terek. Um ataque dirigido contra o flanco do inimigo infligiu-lhe pesadas perdas.

Na região ao sul de Estalinegrado, na grande curva do Don, prosseguem violentos combates defensivos. Durante um contra-ataque, as tropas alemãs e romenas fizeram 600 prisioneiros e destruiram 25 carros de combate. Nos dias 20 e 21 do corrente, uma divisão blindada destruiu 36 carros de combate sovieticos.

As forças aereas alemãs e romenas apoiaram as nossas tropas e infligiram perdas elevadas ao inimigo, atacando em vagas sucessivas posições de partida de carros de assalto, destacamentos de infantaria, colunas de veículos e manobras de desembarque.

Em Estalinegrado, as missões dos nossos elementos de choque conduziram á ocupação de bases poderosamente fortificadas e noutros locais foram rechaçados ataques sovieticos.

Junto de Voronej, foi totalmente destruido um poderoso destacamento de choque dos russos. Ataques locais do adversario a sueste do lago Ilmen malograram-se depois de combates violentos. Tambem se malograram, graças ao fogo concentrico da artilharia alemã, diversas tentativas do inimigo para atravessar o Neva.

Aviões de bombardeamento a pique continuaram os seus ataques contra a linha de caminho de ferro de Murmansk.

Na Cirenaica, actividade reciproca dos elementos de reconhecimento. Os movimentos das nossas tropas evoluem da maneira que se previu. Esquadrilhas de aviões de combate bombardearam, de dia e de noite, os aerodromos ocupados por numerosos aviões no territorio costeiro da Argelia, bem como os portos de Bougie e de Philippeville.

Um submarino alemão atacou por três vezes uma esquadra de couraçados protegida por um porta-aviões e cruzadores. O mesmo submarino torpedeou 2 navios de transporte e 1 contratorpedeiro que navegavam em comboio».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 22.—Comunicado: «Durante o dia de ontem as nossas tropas lutaram com o inimigo nas areas de Estalinegrado, a sudoeste de Naltchik e a noroeste de Tuapse. Nas restantes frentes não houve modificações importantes a assinalar. Na area de Estalinegrado repelimos todos os ataques do inimigo. Na zona industrial, a noroeste da cidade, reconquistámos uma importante fabrica e cinco edificios além de varias posições estrategicas. Destruimos 14 «tanks», 17 carros blindados e reduzimos ao silencio 3 baterias de artilharia inimiga. Os alemães tiveram nesse combate 2 mil mortos. Noutro sector, ocupámos bases de entrincheiramento e fizemos 453 prisioneiros romenos. Ao sul da cidade atacámos o inimigo e, após duros combates de 9 horas de duração, avançámos 700 metros aproximadamente. O inimigo teve mil mortos e perdeu 10 «tanks». Abatemos 6 aparelhos inimigos. No Caucaso oriental, entre Ordzhonikidze e a Georgia, a sudoeste de Nlatchik, as nossas tropas perseguiram o inimigo, que bate em retirada para as florestas. Capturámos mais 59 «tanks» e camiões abandonados pelo inimigo por falta de gasolina. As nossas tropas avançaram na região de Mozdok. Destruimos 20 «tanks» e 28 camiões blindados. O inimigo sofreu 1.500 baixas. No Caucaso ocidental a noroeste de Tuapse, as nossas tropas continuaram a avançar sobre a cidade de Novorossisk. Na frente central os nossos guerrilheiros fizeram ir pelos ares um comboio militar e 3 comboios de abastecimento. Destruiram duas pontes e depositos de munições. Num aerodromo de Smolensko destruimos e incendiámos 16 aparelhos alemães».—(U. P.).

A aviação italiana toma parte energica na batalha do Mediterraneo

ROMA, 22—A Imprensa italiana, fazendo o balanço das operações aereas no Mediterraneo, desde 13 até 19 do corrente, sublinha que todos os tipos de aparelhos da Aviação Real tomam parte energica na nova fase da batalha daquele mar, acrescentando que o inimigo perdeu, no decurso do mesmo periodo, 36 aviões, dos quais 27 foram abatidos em combates aereos, e 9 pela defesa antiaerea.

Além disso, outros numerosos aparelhos adversarios foram destruidos nos aerodromos. A aviação italiana tambem afundou 1 contratorpedeiro e 2 navios mercantes, no mesmo espaço de tempo.—(R. R.).

Comunicado italiano

ROMA, 22.—Grande Quartel General das Forças Armadas italianas. Comunicado n.º 911: «Na frente da Cirenaica, as acções dos nucleos de exploração de ambas as partes foi prejudicada pelas más condições atmosfericas.

As incursões dos aviões britanicos sobre Tripoli causaram danos limitados. Assinalaram-se alguns mortos e feridos entre a população libica.

O porto de La Valetta (Malta) foi bombardeado durante bem sucedidas acções nocturnas das nossas formações.

Aviões germanicos de combate atacaram, com exito, os campos de aviação no norte de Africa francesa, ocupados pelo inimigo, incendiando no solo numerosos aparelhos.

Nas aguas a norte de Philippeville um submarino italiano, sob o comando do primeiro tenente Alberto Longhi, torpedeou e afundou um navio de grande tonelagem que fazia parte dum comboio fortemente escoltado».—(Radio Roma).

Os alemães desarmaram as guarnições francesas de Tunis e Bizerta

ARGEL, 22—Anuncia-se que as guarnições francesas de Tunis e Bizerta foram desarmadas pelos alemães e mandadas permanecer nos quarteis.

O general von Nehring, comandante das tropas alemãs, está a realizar grandes esforços para obter homens e fornecimentos de guerra, especialmente «tanks» e metralhadoras, mas sabe-se que ainda não chegaram grandes transportes com os reforços e material pedidos.

Como os depositos franceses de gasolina eram pequenos, ha que mandar vir pelo ar a gasolina necessaria para abastecer as tropas alemãs.

Os grandes canhões e as fortificações francesas de Bizerta tinham sido desmantelados por ordem da comissão do armisticio italiana, mas ha 16 meses esse trabalho foi mandado sustar subitamente. Por essa razão algumas baterias ainda têm grande poder, a-pesar de não serem modernas.—(U. P.).

"STADIUM"

REVISTA DESPORTIVA

Reaparecerá no dia 1.º de Dezembro.
Habilitem-se ao grande concurso «GOAL DA VICTORIA» com prémios tentadores.
Lêr condições do sensacional «CONCURSO», no primeiro numero da STADIUM.

MIAMI

Tem entre tantas atracções
FUEN SANTA
Estrela de baile classico, e
2 GRANDES ORQUESTRAS 2

As retaguardas de Rommel são atacadas pelas forças avançadas do 8.º Exercito

LONDRES, 22—(Do correspondente da Reuter, Eric Lloyd Williams, junto do Quartel General avançado, na Libia)—Grupos da retaguarda de Rommel, em retirada para El Agheila, depois de combates na escarpa a oeste de Benghasi, estão a ser duramente atacados pelas tropas avançadas do 8.º Exercito. Unidades móveis britanicas penetraram na cobertura alemã, na escarpa que se estende numa extensão de cêrca de 90 quilometros entre Benghasi e Antelat, que os alemães tinham ordem de defender.

Parece que a velocidade do avanço britanico deitou por terra os planos alemães. A rètaguarda alemã foi em parte separada das forças principais, antes de poder escapar-se. O 8.º Exercito conseguiu cortar a retirada a parte dos transportes alemães, antes deles poderem retirar de Benghasi através do «gargalo» existente entre a escarpa e o mar.

Parece que Rommel não pretende utilizar-se da linha de defesa secundaria e que está só a travar uma ligeira acção retardadora, antes de completar a retirada para El Agheila.—(Exchange Telegraph).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 22. — (Reuter). — Comunicado conjunto do Medio Oriente: «Ontem, as nossas forças avançadas estiveram outra vez em contacto com o inimigo, nas proximidades de Agedabia. Em Barce fizemos alguns prisioneiros. Libertámos em Benghasi alguns prisioneiros nossos, principalmente das tropas indianas.

Ontem, os nossos bombardeiros pesados atacaram Tripoli, tendo como principais objectivos a navegação e as instalações do porto. Foram directamente atingidos os molhes e armazens, tendo-se dado explosões seguidas de incendios. Os nossos aviadores avistaram um navio mercante parcialmente em chamas e prestes a afundar-se.

As más condições atmosfericas voltaram a prejudicar a actividade aerea sobre a Cirenaica. Os nossos bombardeiros médios atacaram o aerodromo de Bizerta, na noite de 20 para 21 de novembro, provocando incendios em oficinas, hangares e aquartelamentos.

Ao largo da costa da Tunisia foram derrubados 2 aviões alemães em 20 e 21 de novembro. Das operações em que se empenharam, regressaram á base todos os nossos aviões.—(Exchange Telegraph).

A' hora de fechar

Abandonaram a Noruega varios regimentos alemães

ESTOCOLMO, 22.—O jornal «Social Demokraten» recebeu, de fonte norueguesa, a informação de que varios regimentos alemães deixaram os portos meridionais da Noruega.

O jornal acrescenta que certo numero de regimentos de tropas alemãs abandonou a Noruega, provavelmente em consequencia dos acontecimentos do norte de Africa.—(nited Press).

VIAJE DE AUTOMOVEL

Coduite Reo — a gasogenio—c/chauffeur, aluga-se para grandes e pequenas viagens. Garagem Alentejana. R. Fernão Lopes M. V. (ao Saldanha).

FAZ FOTOGRAFIA?

Revelação, copias e ampliações? Vá aos laboratorios GARCEZ, L.da Ha 20 anos ao serviço dos amadores

CHIADO LISBOA